

BULA ECONÔMICA

A dose certa de informação sobre Economia & Negócios

Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Edição N° 26

01 set 2023

Ponto de Vista:

O que acontece com as grandes redes do comércio varejista?



Também Nesta Edição:

Pílulas da Política: “Está difícil reformar a casa”

Perspectivas Conjunturais: o Clima como ameaça

Box da Produtividade: Construção agregando contribuição importante ao PIB

Bulário de Ciência Econômica

Albert Hirschman, economista alemão:

“O desenvolvimento não depende tanto de encontrar ótima confluência de certos recursos e fatores de produção, quanto de provocar e mobilizar com propósito desenvolvimentista, os recursos e as aptidões que se acham ocultos, dispersos ou mal empregados” (HIRSCHMAN, 1961, p. 19).

Ponto de Vista: O que acontece com as grandes redes de comércio varejista?

Lojas Marisa, Casas Bahia, Tok & Stock, Livraria Cultura, Magazine Luiza, entre as mais conhecidas, têm enfrentado dificuldades (*cada qual com o seu grau de intensidade*) em se repositonar frente à realidade pós-pandemia. Não se inclui nesta abordagem o “caso Americanas”, porque tem outra origem.

Não se trata aqui de uma “Análise” (seria muita pretensão), MAS a contribuição desejada aqui é a de abrir uma janela para a reflexão sobre este importante setor da economia, que durante décadas, sustentou famílias por meio dos empregos gerados, além de garantir o abastecimento e o equilíbrio da cadeia produtiva. Começemos com alguns números:



Pesquisa Mensal de Comércio - IBGE	Varejo		Varejo Ampliado *	
	Volume de Vendas	Receita nominal	Volume de Vendas	Receita nominal
Jun23 / Mai23	0,0%	0,5%	1,2%	1,0%
Jun23 / Jun22	1,3%	0,6%	8,3%	9,0%
Acumulado 2023	1,3%	4,6%	4,0%	8,4%
Acumulado 12 meses	0,9%	8,2%	1,1%	9,0%

* Varejo ampliado: inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE e a nossa atenção se dirige para as variações do chamado “Varejo Ampliado” que abrange veículos, motos, partes e peças e material de construção; com a agregação deste segmento notamos um vigor muito maior, tanto em volume quanto em receita. Enquanto no varejo “tradicional”, onde estão as nossas grandes redes elencadas no início, o desempenho deixa muito a desejar.

Algumas ‘percepções’ dessa *anemia* das redes de varejo são mais evidentes, tais como os decorrentes dos novos comportamentos adquiridos com a pandemia Covid-19 e que parece terem se instalado por definitivo em nossas vidas (maior utilização do comércio eletrônico, o trabalho em home-office, a mudança de habitação/cidade/país, maior procura por alimentação orgânica, etc).

Além disso há, é claro, a batalha concorrencial com os Marketplaces estrangeiros, que colocam de tudo (literalmente de tudo) em suas vitrines virtuais e com uma ‘tabela de preços’ por vezes tentadora, quase voluptuosa aos consumidores mais afoitos.

É certo que o Varejo está se adaptando para estas novas tendências, mas nem todas as empresas do setor tem a mesma agilidade, sintonia e vocação para mudar paradigmas. E é justamente aí que focamos os nossos holofotes para as grandes redes varejistas, com capilaridade quase que nacional neste país continental, muito ancoradas financeiramente na velocidade de vendas e consequentemente em seu capital de giro, e, principalmente, com muita dificuldade para a leitura mais dinâmica das demandas do mercado.

Um Modelo de Negócio tradicional sem espaço para a inovação: o cliente não vai mais à loja, é a loja que tem de ir ao cliente, em todos os seus canais, linguagens, momentos de vida, com acessibilidade e diversidade.

A decisão pela escalabilidade do negócio é fundamental, olhar para a cadeia logística de abastecimento, repensar e redimensionar os canais de distribuição, estar sempre atento ao *funding* da operação e, principalmente, conhecer e dialogar com o seu cliente (o habitual e o potencial), fazer dele o “*Persona*” (do glossário das Startup’s) do Negócio, ou seja, as decisões táticas devem estar orientadas para o atendimento desta *Persona*.

As notícias veiculadas sobre a situação de cada uma destas empresas, bem como de seus gargalos e limitações, apontam em sua maioria o impacto dos altos juros sobre o crédito e seus custos financeiros, a concorrência externa via redes sociais e os marketplaces e revelam também, para algumas delas, situações muito específicas em relação à constituição acionária e seus conflitos.

O nosso acompanhamento das estatísticas e a abordagem mais mercadológica que empreendemos neste Ponto de Vista, tem muito a ver com a vertente mais **microeconômica** (sinteticamente: estudo dos agentes econômicos e suas relações com os mercados) que entendemos deverá ser o novo paradigma para os Negócios, diante de uma realidade macroeconômica (Governo, Inflação, Juros, Renda, Emprego, etc) já bem conhecida e melhor assimilada pela sociedade.

01 set 2023

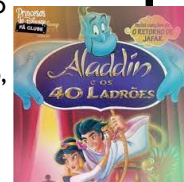


Está difícil Reformar a Casa....



- Os mesmos problemas que nós, meros mortais, temos na hora de “reformular a casa”, o Presidente Lula também está enfrentando dificuldades para concluir a sua Reforma Ministerial: os “profissionais” cobram caro para fazer o serviço.
- O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já sinalizou que a reforma administrativa entrará na agenda legislativa, logo após a tributária e passou o seguinte recado: “Não quero botar pressão sobre ninguém, mas vamos ter de cortar despesas”.

- Com a entrada de Arábia Saudita e Emirados Árabes no bloco, os BRICS dominarão a produção de petróleo no mundo.
- Os estúdios Disney estão acompanhando o caso das joias árabes recebidas pelo ex-presidente Bolsonaro, para pensar num *remake* de “Aladdin e seu ajudante de ordens.”



Cenário Conjuntural e Perspectivas: o Clima como ameaça

PIB 2º Trimestre 2023 (divulgado hoje, 01/setembro pelo IBGE): aumento de 0,9% sobre o 1º Tri/2023.

Resultados Corporativos do 2º Trimestre/2023:

SETOR FINANCEIRO: queda de 8,7% em relação ao 2º Tri/2022; o lucro dos 4 maiores bancos brasileiros (Itaú-Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander) somou R\$24,3 bi, com destaque para o aumento da inadimplência das carteiras de crédito.

PETROBRÁS: lucro líquido de R\$28,7 bilhões, 47% menor que há 1 ano e 24,6% abaixo do 1ºT23.

CONSTRUÇÃO CIVIL: o setor vem caminhando muito bem e registrou o 8º trimestre consecutivo de alta; no PIB deste 2º Tri/2023, divulgado hoje (01/09) a alta deste setor da indústria geral, foi de 0,7%. A expectativa pela queda dos juros e a revitalização do Programa Federal “Minha Casa, Minha Vida” serviram como alavancas para o desempenho positivo.

Cenário Global:

* Em relatório recente, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (**FAO**, na sigla em Inglês) projeta **Alimentos mais caros e escassos no mundo**. A pandemia da Covid-19, a guerra Rússia-Ucrânia e eventos climáticos extremos impulsionaram a escassez e os preços dos alimentos com consequências que ameaçam a segurança alimentar em escala global.

* A Ucrânia é responsável por 10% de todas as exportações globais de trigo, 15% das exportações de milho e 13% das exportações de cevada, além de mais de 50% do óleo de girassol produzido mundialmente; com a quebra do pacto “Iniciativa de grãos do Mar Negro” pela Rússia, as exportações ucranianas ficam ameaçadas pelos ataques russos, o que poderá resultar em aumento nos preços globais de grãos.

* A China tem a primeira deflação em mais de 2 anos. O Consumer Price Index (CPI) chinês caiu 0,3% na comparação anual em julho. O governo considera a queda uma questão temporária devido aos efeitos da alta base comparativa do ano passado (que registrou forte alta dos alimentos).

Perspectivas: uma aparente “acomodação” dos fatores de risco globais, com a tendência de início do afrouxamento gradual das políticas monetárias nos EUA e na Europa diante da menor pressão inflacionária, a China buscando novos estímulos para retomar o vigor de seu crescimento e ainda o conflito Rússia-Ucrânia sem um desfecho mais contundente no horizonte de curto prazo, sugere que o último quadrimestre do ano poderá trazer contribuições quanto à retomada do crescimento, ainda que em ritmo mais moderado. Uma ameaça exógena ainda não controlada é a deterioração das condições climáticas globais, que se exacerbada mais rapidamente poderá comprometer a trajetória.

Box da PRODUTIVIDADE: Construção agregando contribuição importante ao PIB

- ◆ Entrou em vigor desde o dia 2/8, um novo modal no tráfego aéreo para o controle de importações, que busca reduzir de 5 dias para 1 dia a liberação de cargas aéreas, a previsão de economia anual é da ordem de R\$10 bilhões.
- ◆ Produtividade da construção cresce, mas se mantém em níveis baixos. Segundo dados do Observatório da Produtividade Regis Bonelli, do IBRE-FGV, no 1ºT23 a produtividade da construção (medida pelas horas efetivamente trabalhadas) subiu 2,1% sobre o 1ºT22, acima da produtividade agregada da economia (1,3%).



BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura Econômica e Política: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EPP's, Projetos.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e produtividade.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras

Notas importantes:

- ◆ Este Boletim não se constitui em um Relatório de Análise para os fins da Resolução CVM 20/2021.
- ◆ As informações tratadas no âmbito deste Boletim foram consideradas oportunas para a data de distribuição do mesmo e as fontes públicas consultadas são consideradas fidedignas.
- ◆ Não é pretensão do Bula Econômica oferecer uma avaliação abrangente dos mercados ou de seus desdobramentos.